

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2019

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 15 de julho de 2019, às 9:00 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, CEP 04578-903.

PRESENÇA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Leila Loria, (iii) Monika Conrads, Vice-Presidentes do Conselho; (iv) Aron Zylberman, (v) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vi) Doris Wilhelm, (vii) Iêda Novais, (viii) Leonardo Wengrover e (ix) Vicky Bloch, Conselheiros; (ix) Cláudia Pitta, Secretária do Conselho.

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na Reunião do Conselho de Administração os representantes da gestão do IBGC (i) Heloisa Bedicks, (ii) Valeria Café, (iii) Luiz Martha, (iv) Ana Célia e (v) Amanda Aragão; e os membros do CAC G&I (iv) Leonardo Viegas, (v) Luiz Carlos Cabrera e (vi) Roberto Faldini.

MESA: Presidente: Sr. Henrique Luz; Secretário: Sra. Cláudia Pitta.

ORDEM DO DIA: (i) Sessão Exclusiva; (ii) Sessão CAC G&I; (iii) Pesquisas IBGC e Próximos Passos; (iv) Parcerias Estratégicas; (v) Jornadas Técnicas: Processo Decisório; (vi) Coordenação Geral dos Capítulos; (vii) Política de Comunicação; (viii) Arquitetura de Mensagens; (ix) Congresso 2019; (x) Tecnologia da Informação: Novo Portal e Outros Assuntos; (xi) Reporte do Comitê de Auditoria.

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

(i) **SESSÃO EXCLUSIVA**

Em Ata separada.

(ii) **SESSÃO CAC G&I**

Henrique Luz saudou os membros do CAC G&I, Leonardo Viegas, Luiz Carlos Cabrera e Roberto Faldini, explicando que a participação do CAC na reunião do Conselho tem por objetivo aumentar o alinhamento entre os dois órgãos, sobretudo no que tange aos temas de Governança (“G”) do instituto.

Leonardo Viegas salientou que o alinhamento entre CA e CAC G&I vem acontecendo, destacando a importância do convite para participação do colegiado na reunião de planejamento estratégico da entidade. Discorreu sobre a composição e atribuições do CAC G&I e os pré-requisitos e desafios para atrair bons candidatos para o Conselho do IBGC. Explicou que a função de Indicação ("I") exercida pelo CAC G&I já conta com um processo consolidado, embora sempre sujeito a melhorias. Em relação aos temas de Governança, entretanto, reconheceu existirem divergências sobre o papel do CAC: alguns membros entendem que deveria ser mais ativo, mas prevalece a visão de que o CAC G&I deve agir por provocação do CA, funcionando como uma "caixa de ressonância" para suas propostas, já que conta com a larga experiência de vários ex-conselheiros.

Discutiu-se, então, sobre a eleição anual de novos conselheiros no sistema Staggered Board. Viegas abordou os prós e contras da substituição anual de conselheiros, reconhecendo as dificuldades práticas que essa sistemática causa ao instituto. Os conselheiros, a Diretora Geral, Heloísa Bedicks, e os demais membros do CAC G&I, Cabrera e Faldini, estão de acordo que a eleição anual de novos conselheiros, ainda que parcial, dificulta a integração e a dinâmica do colegiado, traz desafios de continuidade e gera instabilidade para a equipe de gestão. Doris Wilhelm pontuou que o exercício de onboarding, adotado por recomendação da conselheira Vicky Bloch, atenuou algumas dessas dificuldades, porém não as eliminou.

Todos estão de acordo que é preciso estudar processos eleitorais de Conselhos de Administração de outras organizações do terceiro setor, bem como de institutos de governança de outros países. Os conselheiros Carlos Brandão e Aron Zylberman discutirão sobre Staggered Board com o CAC G&I, em especial a eleição anual de conselheiros, e apresentarão proposta de modificação ao Conselho.

Viegas discorreu ainda sobre o papel do CAC G&I na indicação de candidatos ao Conselho e todos discutiram sobre o desafio de estabelecerem-se critérios que atraiam candidatos com conhecimento mínimo do instituto, mas que, por outro lado, não excluam candidatos relevantes que ainda não tenham proximidade com a instituição. Aron externou sua posição de que o Estatuto Social deveria estabelecer um prazo longo de associação prévia para associados candidatarem-se ao CA.

Carlos e Leonardo Wengrover sugeriram uma aproximação de médio prazo com candidatos que interessem à instituição, mediante participação na coordenação de Capítulos e Comissões, por exemplo. Viegas esclareceu que é papel do CAC G&I orientar os candidatos sobre o que é esperado de sua atuação. Monika Conrads

sugeriu que, antes das entrevistas, o CAC discuta com o Conselho os desafios do momento atual, que podem influenciar no processo de indicação.

Carlos comentou, ainda, sobre o prazo do processo eleitoral (120 dias), questionando se não seria possível reduzi-lo.

Por fim, indagados por Henrique, os membros do CAC externaram suas opiniões pessoais sobre associados mantenedores e naming rights, temas que também estão na pauta de trabalho conjunto do Conselho e do CAC G&I.

(iii) PESQUISAS IBGC E PRÓXIMOS PASSOS

Luiz Martha apresentou a estrutura e recursos da área voltada à produção e gestão do conhecimento no IBGC. Após intensos debates, o Conselho solicitou à gestão que formulasse proposta endereçando os seguintes pontos: (i) como o IBGC pode direcionar, monitorar, apoiar e manter controle de qualidade sobre o conhecimento produzido pelas Comissões e Capítulos; (ii) como o IBGC pode monitorar a qualidade dos cursos, incluindo material didático e professores; (iii) se e como o CA pode apoiar a gestão no controle de qualidade do conhecimento produzido; (iv) como o IBGC pode integrar a produção e a divulgação de conteúdo, definindo a melhor estratégia de disseminação para cada conteúdo gerado; (v) melhoria nos meios e canais utilizados para divulgação do conhecimento produzido, considerando as preferências dos associados; (vi) uso de tecnologia para permitir o recebimento de contribuições de associados dos Capítulos.

Monika enfatizou que o papel da equipe do IBGC deveria ser mais de coordenação, sustentação e apoio do que efetivamente de geração de conteúdo. Henrique e Carlos salientaram a criticidade do trabalho de curadoria do IBGC, inclusive no que diz respeito aos professores e material de cursos. Heloísa comentou sobre a dificuldade do instituto para atrair e reter bons pesquisadores, lembrando que o tema já está pautado para a próxima reunião do Comitê de Pessoas. Aron comentou que o foco não deve ser em quantidade, mas qualidade, do conhecimento produzido.

(iv) PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Heloísa apresentou as atuais parcerias do IBGC. O Conselho solicitou que seja trazida na próxima reunião uma lista mais focada em parcerias efetivamente estratégicas, explicitando os objetivos do instituto em cada uma delas, além dos respectivos planos de trabalho e pontos focais.

(v) JORNADAS TÉCNICAS

Heloísa explicou como tem funcionado o processo de decisão sobre o destino das Jornadas Técnicas. O Conselho determinou que a gestão, com apoio da Comissão Internacional, proponha critérios e um processo formal para definição das Jornadas Técnicas para aprovação do Conselho. O Conselho também definiu que devem ser reservadas 3 vagas para conselheiros nas Jornadas, todas pagantes, pois é importante que o Conselho esteja presente nas delegações internacionais do IBGC. Os conselheiros também criticaram o processo de inscrição para as Jornadas, que não deveria ser por ordem de inscrição via Internet.

Foi ratificada a decisão de que a Jornada Técnica de 2020 será para o Canadá.

Heloísa solicitou que as jornadas nacionais sejam também aprovadas pelo Conselho.

(vi) COORDENAÇÃO GERAL DOS CAPÍTULOS

Heloísa discorreu sobre os critérios para indicação dos nomes para a coordenação dos Capítulos estaduais do IBGC. Esclarecidas as dúvidas levantadas pelos conselheiros e após debates, o Conselho aprovou, por unanimidade, os candidatos indicados pela gestão para a coordenação de cada um dos Capítulos. Leonardo, Henrique e Doris fizeram sugestões para aprimoramento da planilha de candidatos. Vicky comentou que será necessário rever o processo de eleição de coordenadores de Capítulos futuramente.

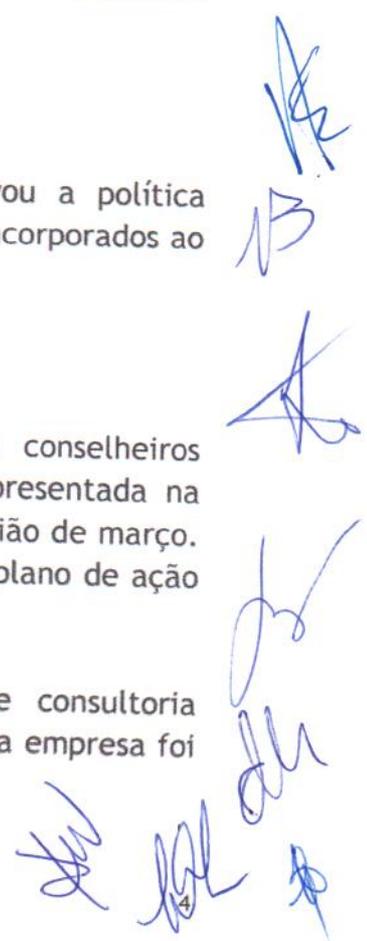
(vii) POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Após comentários dos conselheiros e debates, o Conselho aprovou a política proposta, com recomendação de pequenos ajustes que deverão ser incorporados ao texto.

(viii) ARQUITETURA DE MENSAGENS

Considerando o material disponibilizado para leitura prévia, os conselheiros solicitaram que uma lista atualizada de temas prioritários seja apresentada na próxima reunião, incluindo os temas indicados pelo Conselho na reunião de março. Também devem ser apresentados o posicionamento do instituto e o plano de ação para cada um dos temas prioritários.

Leila questionou, ainda, sobre o andamento da contratação de consultoria especializada em advocacy, ao que Valéria respondeu que apenas uma empresa foi avaliada até o momento, sendo necessário buscar outras propostas.



Carlos solicitou que definições empregadas no documento sejam revisadas levando em conta o conteúdo do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC.

(ix) CONGRESSO 2019

Foi apresentado o programa atualizado do Congresso, incorporando as recomendações formuladas pelos conselheiros na última reunião.

(x) TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: NOVO PORTAL E OUTROS ASSUNTOS

Transferido para a próxima reunião.

(xi) REPORTE DO COMITÊ DE AUDITORIA

Carlos, coordenador do Comitê de Auditoria, reportou os assuntos tratados na última reunião do comitê, dentre eles que o Comitê não fará a avaliação orçado x real, tarefa do Conselho com a gestão e, visando a deliberação sobre as contas do Instituto na AGO de 26/3/202, solicitou que sejam agendadas RCAs nos dias 30/1/2020, 06/2/2020 e 19/3/2020. Henrique respondeu que o Conselho espera que o CoAud cumpra estritamente aquilo que lhe é requerido nos termos do Regimento Interno do CA e das melhores práticas de governança.

ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pelo Secretário assinada e arquivada na sede do IBGC.

São Paulo, 15 de julho de 2019.

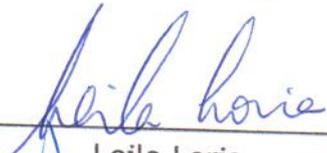
Mesa:

Henrique Luz
Presidente

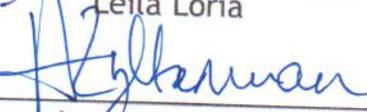


Cláudia Pitta
Secretária

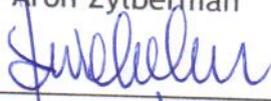
Conselheiros Presentes:



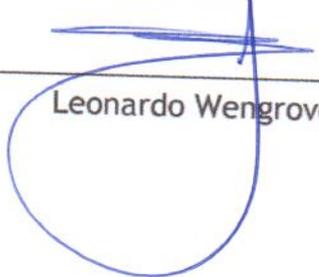
Leila Loria



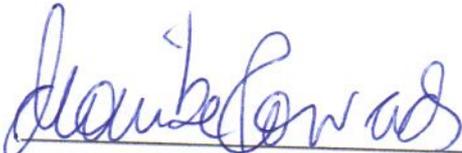
Aron Zylberman



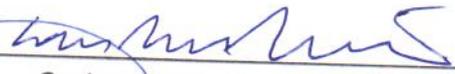
Doris Wilhelm



Leonardo Wengrover



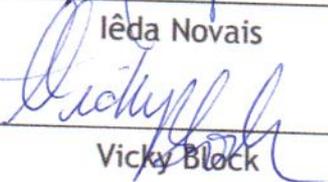
Monika Conrads



Carlos Eduardo Brandão



Iêda Novais



Vicky Block

